

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Ex. ma Sr.ª Presidente da Assembleia da República

A Segurança Social decidiu encerrar a Casa Alberto Souto, lar para jovens delinquentes que acolhia 16 adolescentes. Na casa tinham apoio 24 horas/dia, acompanhados por técnicos especializados, para a sua reabilitação, ao nível de criação de vínculos afetivos, emocionais e de criação de hábitos e rotinas familiares, para além da obtenção da escolaridade obrigatória.

O Bloco de Esquerda considera o encerramento da Casa Alberto Souto um ataque aos serviços públicos e uma violência aos jovens aí institucionalizados. A situação é ainda mais grave já que no país existe uma enorme falta deste tipo de equipamentos, estando mais de uma centena de jovens à espera de vaga.

Os jovens foram enviados para dois lares no Alentejo geridos por instituições particulares de solidariedade social. Este é mais um caso de desinvestimento no serviço público e de entrega dessa responsabilidades a instituições privadas.

Os trabalhadores da Segurança Social têm sido alvo do Governo, com processos de requalificação, reduzindo o serviço público e aumentando o desemprego. O encerramento da Casa Alberto Souto é mais uma linha na política do Governo, com graves consequências para os jovens nestas situações que precisam de apoio e de proximidade à família.

A Casa, inserida numa área de 3 hectares em Aradas, propriedade do Ministério da Justiça, está a receber obras de arranjos sendo que o Ministério foi já abordado por instituições interessadas no edifício. O Bloco de Esquerda considera estes dados preocupantes.

O Bloco de Esquerda contesta ainda a falta de pagamento aos educadores subcontratados pela Segurança Social para trabalharem na Casa Alberto Souto. Não só foram contratados de forma precária como ainda têm o salário de fevereiro por receber.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do

Ministério da Solidariedade, emprego e Segurança Social, as seguintes perguntas:

1. Por que motivo o Ministério decidiu encerrar a Casa Alberto Souto?
2. Para onde foram encaminhados os jovens que eram acolhidos na Casa Alberto Souto? Quanto pagará o Estado às instituições que acolheram os jovens?
3. Alguns destes jovens são da zona norte do país, a sua deslocação para o Alentejo não se estará a comprometer a sua recuperação, nomeadamente por serem afastados do local de residência das suas famílias?
4. Quantos jovens estão atualmente à espera de um serviço semelhante ao prestado na Casa Alberto Souto? Que medidas vai o Governo tomar para a criação de vagas para esses jovens?
5. Qual o destino deste edifício e do terreno situado em Aradas (Aveiro)?
6. Que medidas vai o Ministério tomar para proceder ao pagamento dos salários em atraso aos educadores subcontratados?

Palácio de São Bento, quinta-feira, 26 de Março de 2015

Deputado(a)s

PEDRO FILIPE SOARES(BE)

MARIANA AIVECA(BE)